



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA
SUBCOMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A AVALIAR AS POLÍTICAS DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL E SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA

REQUERIMENTO Nº 001 /2015

(Das Senhoras Benedita da Silva e Rosangela Gomes)

“Requer realização de Audiência Pública para debater a mortalidade materna e o impacto sobre a vida das mulheres negras.”

Senhora Presidente,

Requeremos, nos termos regimentais, a realização de Audiência Pública da Subcomissão Especial destinada a Avaliar as Políticas de Assistência Social e Saúde da População Negra, da Comissão de Seguridade Social e Família, com a participação da Secretaria da Mulher da Câmara dos Deputados, no dia **28 de maio** próximo, para debater a mortalidade materna e o impacto sobre a vida das mulheres negras, com a participação das seguintes representações:

1. Professora Doutora ISABEL CRUZ, do Núcleo de Estudos sobre Saúde e Etnia Negra da Universidade Federal Fluminense, Membro do Comitê Técnico Saúde da População Negra (MS);
2. JUREMA WERNECK, Médica Representante da ONG CRIOLA – Na luta pela Mulher Negra;
3. Representante da Articulação de Organizações de Mulheres Negras Brasileiras;
4. Representante da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR);
5. Representante do Ministério da Saúde;
6. RURANY ESTER, da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA
SUBCOMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A AVALIAR AS POLÍTICAS DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL E SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA

JUSTIFICAÇÃO

O dia 28 de maio é o Dia Internacional de Luta Pela Saúde da Mulher e o Dia Nacional de Redução da Mortalidade Materna. O principal objetivo nessa data é chamar a atenção para o problema das mortes maternas e ampliar o debate sobre os direitos das mulheres.

Portanto, natural que a realização de audiência pública ocorra nesse dia para discutir a mortalidade materna e o impacto sobre a vida das mulheres negras. Porque quando discutimos igualdade na saúde da mulher é preciso pensar na mulher negra, é preciso ter um olhar especial para questões diferentes e tornar mais justo o tratamento dado às pessoas, respeitando a diversidade.

Sala da Comissão, em de de 2015.

Deputada Benedita da Silva (PT/RJ)

Deputada Rosangela Gomes (PRB/RJ)